



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Departamento Técnico - SIBi/DT

Comunicações em Eventos - SIBi/DT

2012-09

Gestão do empréstimo unificado nas bibliotecas da Universidade de São Paulo

Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, XVII, 2012, Gramado, RS
<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43934>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



GESTÃO DO EMPRÉSTIMO UNIFICADO NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

***Érica Saito¹, José Estorniolo Filho², Manuela Gea Cabrera Reis³,
Paola de Marco Lopes dos Santos⁴, Rosana Alvarez Paschoalino⁵,
Valeria de Vilhena Lombardi⁶, Yuka Saheki⁷, Sueli Mara S. P. Ferreira⁸***

¹ Bibliotecária, USP/EEFE - Escola de Educação Física e Esporte

² Bibliotecário, USP/FSP - Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, SP

³ Bibliotecária, USP/EP - Escola Politécnica, São Paulo, SP

⁴ Bibliotecária, USP/FAU-PG - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Pós-Graduação, São Paulo, SP

⁵ Bibliotecária, USP/EESC - Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, SP

⁶ Bibliotecária, USP/FM - Faculdade de Medicina, São Paulo, SP

⁷ Bibliotecária, USP/EE - Escola de Enfermagem, São Paulo, SP

⁸ Diretora Técnica do SIBiUSP, São Paulo, SP

Resumo

Apresenta a implantação do empréstimo unificado nas Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP), coordenado pelo Grupo de Gestão do Empréstimo Unificado. Introduce o cenário inicial das bibliotecas da Universidade, destacando a autonomia para definir políticas locais. Descreve as iniciativas isoladas que culminaram com unificação da política do empréstimo utilizada por todas as bibliotecas. Estabelece comparação entre os procedimentos adotados antes e depois da implantação e conclui relatando os benefícios obtidos pelos 138 mil usuários das bibliotecas USP e na padronização de procedimentos e rotinas adotadas pelas bibliotecas em seus 1,7 milhões de empréstimos domiciliares.

Palavras-Chave:

Empréstimo Unificado; Gestão de Empréstimos; Empréstimo entre Bibliotecas; Circulação de Acervo; Bibliotecas Universitárias.

Abstract

Presents the implementation of the unified lending in Libraries of Sistema Integrado de Bibliotecas, University of Sao Paulo (SIBiUSP), coordinated by the Management Group of the Unified Lending. Introduces the initial scenario of the libraries in the university, emphasizing the autonomy of local policies. Describes isolated initiatives that led to unification of loan policy used by all libraries. Establishes the comparison of procedures followed before and after deployment, and concludes by reporting the benefits obtained by 138 000 users of libraries of USP and standardization of procedures and routines adopted by libraries in their 1.7 million loans.



Keywords:

Unified Lending; Loan management; Interlibrary Loan; Loan Service; University Libraries

1 A Universidade de São Paulo e o Sistema Integrado de Bibliotecas

A Universidade de São Paulo foi criada em 25 de janeiro de 1934, pelo decreto nº 6283, no governo de Armando de Salles Oliveira. A nova universidade incorporou importantes instituições de ensino, como a Escola Politécnica, as Faculdades de Direito do Largo São Francisco, de Medicina, de Farmácia e de Odontologia, de Filosofia, Ciências e Letras, o Instituto de Educação e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba (SP).

Na década de 1960, as unidades de ensino iniciaram sua transferência para o campus do Butantã - a Cidade Universitária e “a própria reitoria transferiu-se para o novo campus em abril de 1961” (MOTOYAMA, 2006, p. 140). A Faculdade de Direito permaneceu no Largo de São Francisco, no centro da cidade de São Paulo, assim como as Faculdades de Medicina, Saúde Pública e Enfermagem no bairro de Pinheiros, que formaram o quadrilátero da saúde.

À época da criação da Universidade, cada uma das escolas, faculdades e institutos já possuía biblioteca própria, com normas e regulamentos próprios.

Em 1981 foi criado o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) por meio de Resolução da Reitoria nº 2.226, que “centralizará as informações bibliográficas, tendo em vista o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade” (USP, 1981).

O SIBiUSP tem por objetivo promover as condições sistêmicas para suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, com a racionalização de recursos financeiros, humanos e operacionais, sempre buscando o acompanhamento de tendências verificadas em âmbito internacional para a área (USP, 2003).

Atualmente, em 2012, o Sistema é constituído por 44 bibliotecas, distribuídas em nove cidades do Estado de São Paulo (Bauru, Itu, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos, São Paulo e São Sebastião). São mais de 800 funcionários (auxiliares, técnicos, bibliotecários e analistas) trabalhando nas bibliotecas do Sistema, que reúnem um acervo de mais de 2.300.000 livros impressos, 250.000 livros eletrônicos, mais de 4.800.000 fascículos de periódicos impressos, dentre outros materiais. Atende a uma comunidade de aproximadamente oitenta mil alunos, cinco mil professores e quinze mil funcionários (USP, [2011]).

Mesmo com a criação do Sistema Integrado de Bibliotecas, responsável pela implantação do catálogo coletivo *online* das bibliotecas da USP (Dedalus), cada biblioteca continuou mantendo normas e regulamentos próprios, e os usuários podiam retirar material bibliográfico exclusivamente nas bibliotecas de suas próprias unidades de ensino. O acesso aos documentos de outras unidades se efetuava pela consulta local ou por meio do Empréstimo Entre Bibliotecas.

Essa situação restritiva demandava um “sistema integrado” em todos os sentidos, valorizando toda a comunidade uspiana de maneira que todo aluno,



docente ou funcionário fosse reconhecido como tal, independentemente da unidade que mantivesse vínculo.

No entanto, tal tarefa exigia mais que suporte e infraestrutura de software. Exigia revisão de questões administrativas de todas as bibliotecas no seu conjunto e também a cada uma delas individualmente, definição de políticas únicas de empréstimo, readequação dos equipamentos de informática, treinamento de recursos humanos, interação em tempo real com bancos corporativos externos ao sistema e uma revisão da cultura organizacional estabelecida.

O objetivo do trabalho é descrever as atividades do Grupo de Gestão do Empréstimo Unificado, responsável pela avaliação e gestão do empréstimo unificado na USP, implantado em fevereiro de 2011.

2 O Empréstimo Unificado nas bibliotecas da USP: origem

Nestas três décadas de existência do SIBiUSP as bibliotecas, seguindo a tendência de levar o conhecimento a toda comunidade de forma rápida e eficiente, passaram a utilizar sistemas automatizados. O Aleph versão 300 foi adquirido pelo Sistema para gerenciar o banco de dados bibliográficos da USP em 1997 (SANTOS et al., 2010, p. 2), porém as bibliotecas, embora participantes de um sistema integrado, continuaram adotando regulamentos de empréstimo próprios e nem todas utilizavam o módulo de circulação do software. Isso fez com que iniciativas para promover a unificação dos sistemas de empréstimos de todas as bibliotecas estivesse presente nas metas dos planejamentos do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBiUSP) desde a década de 1990 (ALVAREZ et al, 2010).

Algumas dessas iniciativas foram adotadas por bibliotecas isoladamente, na Escola Politécnica, no campus de São Carlos e em algumas unidades do quadrilátero da saúde.

A experiência da Escola Politécnica (EPUSP), que no ano de 2000 contava com oito bibliotecas, foi a implementação de um banco de dados atualizado automaticamente com informações provenientes dos bancos de dados corporativos da Universidade (Júpiter, Fênix, Apolo). O objetivo era eliminar o trabalho de cadastramento de usuários e agilizar as atividades de atendimento.

Di Francisco et al. (2006) relatam a experiência no Campus USP São Carlos na implementação de um banco único de usuários que atendia as bibliotecas de quatro unidades de ensino e pesquisa. A partir do banco único, os usuários passaram a contar com a facilidade do cadastramento em sua unidade de origem e automática ativação nas demais bibliotecas do campus e isso exigiu um processo de revisão e padronização das políticas de empréstimo, como prazos de devolução e quantidade de itens a serem retirados. O sistema desenvolvido em São Carlos também permitia a comunicação com os demais bancos de dados corporativos da Universidade e, efetivamente, tornou o serviço de empréstimo mais ágil e eficiente, pelo compartilhamento de responsabilidades e benefícios.

Proposta semelhante aconteceu no quadrilátero da saúde, na qual, por meio de acordo, os alunos e docentes da Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina e Faculdade de Saúde Pública poderiam efetuar cadastro para empréstimos em qualquer uma dessas unidades, sujeitos aos respectivos regulamentos.

As iniciativas, no entanto, sugeriam a revisão de questões administrativas vinculadas a todas as bibliotecas no seu conjunto e também a cada uma delas individualmente bem como decisão política em instâncias superiores visando a definição de políticas únicas de empréstimo. Em 2009, a partir de meta do planejamento estratégico do SIBiUSP, foi definido um grupo de bibliotecários incumbidos de estudar e analisar em detalhes as possibilidades para operacionalizar a unificação.

O resultado apresentado por esse grupo foi uma proposta de regulamento único para todas as bibliotecas do Sistema, que atendia às necessidades dos usuários. O Grupo de Trabalho atingiu seu objetivo seguindo as etapas:

- a) análise das experiências de empréstimo unificado na USP;
- b) análise das experiências das universidades estaduais paulistas – Unesp e Unicamp, que já têm sistemas de empréstimos unificados;
- c) identificação e análise dos regulamentos de empréstimo das Bibliotecas da USP, para obter um panorama da situação do Sistema;
- d) consulta às bibliotecas da USP sobre prazos e limites de empréstimo a serem adotados para uma política de unificação dos sistemas de empréstimo na USP (ALVAREZ et al, 2010).

A aprovação do regulamento deu-se pela Portaria GR nº 4830, de 28 de setembro de 2010 que “institui e regulamenta o empréstimo de material bibliográfico das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - SIBiUSP (USP, 2010) e, a partir daí, todas as bibliotecas receberam instruções e treinamento. Paralelamente, para que pudesse trabalhar de maneira unificada, bibliotecários e analistas do Departamento técnico do SIBiUSP customizaram as tabelas relacionadas ao Empréstimo do programa Aleph500_versão 18, instalado nas bibliotecas do Sistema.

As bibliotecas foram equipadas com leitores de código de barras, teclados para digitação de senhas e impressoras térmicas: não bastava uniformizar a política, também era necessária a padronização no atendimento.

O início da operação se deu em fevereiro de 2011 e, a partir daí, todas as bibliotecas do Sistema passaram a adotar uma única política de empréstimo para docentes, alunos, funcionários além da integração dos usuários USP: usuários globais poderiam fazer empréstimos de materiais diretamente nas bibliotecas de interesse, e não mais por formulários de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

Ficou estabelecido que o empréstimo domiciliar dos acervos circulantes seria permitido aos alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores, funcionários e docentes com vínculo institucional ativo na USP, respeitando os prazos e quantidades.



As distintas categorias exigiram a definição de critérios diferentes (prazos e quantidades de itens) diferentes, considerando as necessidades e especificidades da comunidade USP. Foram criadas categorias exclusivas para cada biblioteca e, posteriormente, a partir de inúmeras sugestões, também foram incluídos os docentes inativos e pós-doutorandos.

Ainda, procurando atender as demandas específicas de cada uma das unidades, o artigo 7 do regulamento prevê que “é facultado a cada Biblioteca do SIBiUSP autorizar o empréstimo domiciliar às categorias não contempladas neste Regulamento, bem como o empréstimo entre bibliotecas externo à USP”. Assim, a Portaria permite o cadastro de usuários locais, sendo “facultado a cada Biblioteca do SIBiUSP definir políticas especiais para empréstimo domiciliar de material bibliográfico, de modo a assegurar necessidades específicas de pesquisa, ouvidos as respectivas Comissões de Bibliotecas e o Conselho Supervisor do SIBiUSP” (USP, 2010, artigo 7, §3º).

A unificação do empréstimo e a universalização dos docentes, alunos e funcionários dentro da USP, ocorrida somente depois de quase 80 anos de sua criação, deveu-se à complexidade e formação da própria Universidade de São Paulo.

3 Gestão do Empréstimo Unificado

As seguintes etapas foram realizadas para a implementação do Empréstimo Unificado:

- a) instalação de suporte e infraestrutura de software;
- b) encaminhamento de questões políticas para instâncias superiores;
- c) revisão de questões administrativas vinculadas a todas as bibliotecas no seu conjunto e também a cada uma delas individualmente;
- d) definição de políticas únicas de empréstimo;
- e) readequação dos equipamentos de informática;
- f) treinamento de recursos humanos.

As etapas descritas, bem como o processo contínuo de avaliação, ficaram a sob a coordenação do Grupo de Gestão, que teve sua criação determinada pela Portaria GR nº 4.830 (USP, 2010, artigos 13-14) com os objetivos de estabelecer os critérios e mecanismos para gestão do sistema e de propor melhorias contínuas para o sistema de empréstimo unificado na USP.

O Grupo é constituído de oito membros: seis bibliotecários, sendo dois representantes de bibliotecas de cada área do conhecimento (ciências exatas e tecnológicas, ciências humanas e ciências biológicas); um representante discente no Conselho Supervisor do SIBiUSP; e um representante docente do Conselho Supervisor do SIBiUSP, que responde pela coordenação do Grupo. O mandato dos membros do Grupo é de dois anos, permitida uma recondução.

Durante o ano de 2011, o Grupo de Gestão do Empréstimo Unificado se reuniu várias vezes, presencial e virtualmente, com o objetivo de deliberar ações e efetuar o acompanhamento de suas atividades (analisar as comunicações recebidas, definir ações/decisões a serem tomadas e acompanhar as respostas às mesmas).

Embora a proposta de regulamento único tenha sido baseada em um consenso entre todas as bibliotecas do Sistema, houve uma fase inicial de adaptação por conta do histórico da formação das bibliotecas na USP e da grande mudança de paradigma: o usuário passa a ser global e não mais local. O quadro 1 apresenta um comparativo com as principais alterações ocorridas após a implantação do Empréstimo Unificado.

Quadro 1 - Comparativo de antes e depois da Unificação do Sistema de Empréstimos

Tópicos	Antes	Depois
Categoria de Usuários	Bibliotecas com autonomia na criação das categorias de usuários.	Categorias padronizadas pela Reitoria e DT/SIBIUSP.
Cadastro de Usuários	Cada biblioteca responsável pelo cadastramento dos usuários da sua unidade.	Cadastro migrado dos bancos corporativos da Universidade e regularização/atualização do mesmo em qualquer biblioteca da USP.
Empréstimos	O usuário, de maneira geral, podia efetuar empréstimo de materiais somente na biblioteca de sua unidade de origem.	Instituído o usuário global (docentes, alunos e funcionários com vínculo ativo), que podem efetuar empréstimos em qualquer uma das bibliotecas da Universidade.
Quantidade de itens para empréstimo	Número de itens definido pela biblioteca.	Padrão unificado para todos os usuários.
Devolução	Usuário efetua a devolução do material na biblioteca de origem do empréstimo.	Não houve alteração.
Reserva	Cada biblioteca com uma política de reserva, possibilitando, ao usuário, reservar um número ilimitado de títulos.	Permitidas somente para materiais emprestados, num total de três reservas.
Carta de aviso prévio sobre devolução	Não havia o envio automático de aviso prévio sobre o vencimento do empréstimo.	Cartas enviadas de forma automática, para o e-mail do usuário, 2 dias antes da data de devolução.
Tópicos	Antes	Depois
Carta de aviso sobre atraso na devolução	Não havia o envio automático de aviso sobre na devolução.	Cartas enviadas de forma automática, durante 30 dias após a data de vencimento, ou até que a mesma se efetive.
Dia de perdão no atraso da	Algumas bibliotecas concediam o benefício de um dia de perdão na	Cancelado benefício.

Tópicos	Antes	Depois
devolução	devolução de material atrasado.	
Suspensão	Cada biblioteca com uma política de suspensão/penalidade.	Padronização da suspensão.
Renovações	Cada biblioteca com uma política de renovação. Em algumas bibliotecas, quantidade de renovações era ilimitada.	Desde que não haja reserva do material são permitidas três renovações seguidas pela Web
Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB)	Utilização de formulários de EEB e controlado pela Biblioteca onde o aluno está vinculado.	O EEB é utilizado para o empréstimo de itens localizados em bibliotecas de outras cidades.

Para atender adequadamente as sugestões que vinham de todas as bibliotecas do Sistema foram criados alguns canais de comunicação: um blog com informações sobre o funcionamento do software e principais dúvidas e um e-mail único para sugestões e dúvidas. Foram criadas pastas de trabalho compartilhadas na web para a comunicação mais prática e rápida entre os membros do Grupo, que trabalham em locais diferentes.

4 Resultados alcançados após a implementação do Empréstimo Unificado na USP

Durante esse primeiro ano de atividades e, principalmente no início da implantação, o Grupo recebeu um grande número de dúvidas e sugestões referentes sobre os procedimentos operacionais e de informática do Empréstimo Unificado.

Embora a portaria padronizasse o cadastro dos usuários globais, foi diagnosticado, após análise das manifestações recebidas, que as bibliotecas adotavam diferentes condutas para o cadastro de usuários locais. O Grupo padronizou esse procedimento para evitar duplicidade de cadastro, já que, o usuário local pode ser aceito, de acordo com seus regulamentos, em mais de uma biblioteca. Foi redigido documento uniformizando, normalizando e reforçando tais procedimentos.

Outro problema detectado foi o cadastro de usuários bibliotecas para empréstimo de material por Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB). Com a unificação do empréstimo, os cadastros, que eram locais e com características próprias, geraram a multiplicidade de cadastros para uma mesma instituição. Houve um trabalho de criação de EEBs padronizados e os duplicados foram eliminados do sistema.

Considerando as dificuldades de controle de EEB entre as bibliotecas dos diversos campi da USP, ocasionadas pela demora do malote, foi feita uma análise

das possíveis alternativas e decidida pela criação de novos status, aumentando o período de empréstimo.

Uma das principais manifestações que o Grupo recebeu foi a solicitação de inclusão das categorias “docente aposentado” e “pós-doutorando” na política de unificação do empréstimo, que não haviam sido contempladas na Portaria GR-4.830 de sua criação. Os membros do Grupo de Gestão do Empréstimo Unificado e do Conselho Supervisor do SIBiUSP entenderam que tal solicitação era justa, à medida que valorizava esses dois perfis. A Portaria GR-5.536 revoga a anterior, incorporando essas duas novas categorias no Empréstimo Unificado.

Houve também o ajuste no prazo de devolução das categorias “pós-graduação” e “pós-doutorando” de 20 para 21 dias, completando assim 3 (três) semanas, para facilitar a devolução dos materiais emprestados por esses usuários.

5 Considerações Finais

Embora previsto há anos, as ações para a “globalização” dos 138 mil usuários das Bibliotecas da USP apresentaram certa complexidade, justificada pela diversidade de características das bibliotecas que compõem o SIBiUSP - tamanhos, criadas em diferentes momentos e com culturas e políticas locais.

O Empréstimo Unificado no SIBiUSP encontra-se atualmente consolidado. Os 1,7 milhões de empréstimos domiciliares anuais são vistos simultaneamente pelas 44 bibliotecas do Sistema e são feitos da mesma forma por cada uma delas. Informalmente, percebeu-se uma boa aceitação por parte dos usuários, mas o Grupo pretende elaborar uma pesquisa para mensurar o impacto do Empréstimo Unificado nas bibliotecas (usuários e funcionários) e efetuar uma prospecção das necessidades de melhorias. O bom funcionamento do sistema dependerá muito do objetivo claro dos usuários e suas expectativas quanto ao resultado.

As equipes de bibliotecas ainda carecem de treinamentos e capacitação para reforçar os procedimentos já existentes, pois o Grupo detectou que grande parte das dificuldades enfrentadas ocorre devido a falhas operacionais (falta de conhecimento/entendimento da portaria e da política do empréstimo unificado). Para minimizar esse problema, está programada a consolidação de todas as diretrizes e procedimentos do Empréstimo Unificado em um manual de procedimentos, que deve facilitar a consulta e o entendimento pelos funcionários das bibliotecas.

Também existe um projeto em andamento para a customização de relatórios onde será possível obter dados estatísticos sobre os empréstimos, usuários, e unidades.

Com base nas ações efetuadas e nos resultados obtidos, o Grupo de Gestão do Empréstimo Unificado considera importante seu papel de centralizador de sugestões e problemas, buscando delinear soluções globais e lineares e trabalhando de forma cooperativa, integrada e participativa com as Bibliotecas do Sistema para que as relações entre as bibliotecas da Universidade se modernizassem e apresentassem características compatíveis à sua posição no cenário nacional e internacional.



6 Referências

ALVAREZ, M. C. A. et al. Projeto Empréstimo Unificado na Universidade de São Paulo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - SNBU, 16., 2010. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rio de Janeiro, 2010. 1 pen drive.

DI FRANCISCO, M. H. et al. Banco único de usuários das bibliotecas do campus USP de São Carlos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., Out. 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

MOTOYAMA, S. (Org.). **USP 70 anos: imagens de uma história vivida.** São Paulo: EdUSP, 2006.

SANTOS, A. D. et al. Migração do Módulo de Circulação do Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS, do software ALEPH 300 para o ALEPH 500: relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - SNBU, 16., 2010. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rio de Janeiro, 2010. 1 pen drive.

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução nº 2226, de 8 de Julho de 1981. Dispõe sobre a criação do Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 9 jul. 1981. Disponível em: <http://www.usp.br/sibi/Portaria-Resolucao/res_2226.htm>. Acesso em: 23 fev. 2012.

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Aquisição planejada de periódicos para o SIBi/USP: racionalização das assinaturas na USP: política de aquisição.** São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.usp.br/sibi/aquisicao_planificada/aquis_planificada.htm#>. Acesso em: 23.fev. 2012.

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Portaria GR Nº 4830, de 28 de setembro de 2010. Institui e regulamenta o empréstimo de material bibliográfico das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP). **Diário Oficial do Estado**, São Paulo, 1 out. 2010. Disponível em: <<http://leginf.uspnet.usp.br/port/pgr4830.htm>>. Acesso em: 18 mar. 2012.

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Portaria GR Nº 5536, de 29 de fevereiro de 2012. Institui e regulamenta o empréstimo de material bibliográfico das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP). **Diário Oficial do Estado**, São Paulo, 1 mar. 2012. Disponível em: <<http://leginf.uspnet.usp.br/port/pgr5536.htm>>. Acesso em: 18 mar. 2012.

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **USP em números 2011.** São Paulo, [2011]. Disponível em: <<http://www5.usp.br/usp-em-numeros/>>. Acesso em: 6 mar. 2012.